**QUALIS 2013 e 2014 - MEDICINA III CAPES - 2015**

**Introdução**

Segundo a planilha enviada para a área, os PPG da Medicina III publicaram, nos anos de 2013 e 2014, um total de 4.165 artigos, em 1.109 periódicos (embora constem, na planilha, 1.133 periódicos, vinte estão duplicados e com o mesmo ISSN: Critical Care *online,* BJOG (Oxford. Print), Plos One, Ultrasound in Obstetrics & Gynecology, Nutrition, Head and Neck, Journal of Refractive Surgery, Gait & Posture, Techniques in Coloproctology, Microscopy Research and Technique, Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine, The Brazilian Journal of Infectious Diseases, Revista Brasileira de Fisioterapia, São Paulo Medical Journal, Acta Ortopédica Brasileira, Investigative Ophthalmology & Visual Science, Revista de Neurociencias (EPM), Aesthetic Plastic Surgery (Online), Revista Brasileira de Epidemiologia e Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial. Dois duplicados sendo um deles com ISSN errado: Journal of Refractive Surgery e Acta Ortopédica Brasileira. Um não tinha ISNN: Jornal Brasileiro de Oftalmologia e um não era periódico e sim editora: Elsevier (Amsterdam). O número de artigos, por periódico, variou de 1 a 111, com média de 3,7 artigo/periódico (Tabela 1).

Houve um grande aumento do número de periódicos *on line* cujos FI dos mesmos diferem substancialmente dos impressos e muitas vezes com FI somente no SJR. Por esse motivo ao classificar os periódicos com FI, foram incluídos nos estratos A1, A2, B1 e B2, somente os periódicos que apresentavam os dois FI, do JCR e do SRJ.

Dentre os 1.109 periódicos, 765 (69,2%) apresentavam fator de impacto (FI) no JCR. O FI dos periódicos no JCR variou de 0,156 a 54,420, com média de 12,75 e mediana de 2,217. O FI dos periódicos no SJR variou de 0,1 a 5,166 com média de 0,718 e mediana de 0,835.

Dos 1.109 periódicos, 62 (5,5%) publicaram cada um mais de 10 dos 4.166 artigos, e 11 (0,9%) publicaram 50 ou mais dos artigos. A maioria destes 9 periódicos (9/11 = 81%) é brasileira, a saber: Clinics, Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, Acta Cirúrgica Brasileira (impresso), Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, Revista Brasileira de Oftalmologia, Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetricia, Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, ABCD - Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, Acta Cirúrgica Brasileira (*on line*). Apenas um periódico internacional (Plos One) publicou mais de 50 artigos (especificamente 73 artigos) (tabela 1).

**Tabela 1. Periódicos com > 50 artigos na Medicina III**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Periódicos** | **Qualis** | **“n” Produção 2013** | **“n” PPG** |
| Acta Cir Bras online | B1 | 111 | 24 |
| Rev CBC | B1 | 102 | 19 |
| Arq Bras Oftalmo | B3 | 101 | 9 |
| Rev Bras GO | B3 | 82 | 14 |
| Clinics | B2 | 78 | 22 |
| Plos One | A2 | 73 | 27 |
| Acta Cir Bras press | B1 | 71 | 18 |
| Braz J Othorhino | B3 | 66 | 12 |
| Rev Bras Oftalmo | B3 | 50 | 9 |

**Metodologia para Classificação Geral**

Foram utilizados os seguintes critérios para a classificação:

* A1 < A2

No ano de 2013, dentre os 162 periódicos classificados como A, 71 (43,8%) foi classificado como A1 e 91 (56,2%) como A2, em ordem decrescente de FI (valendo o maior FI, JCR ou SJR).

Assim, os 71 primeiros periódicos classificados em ordem decrescente de FI foram classificados como A1 e o FI dos periódicos A1 foi > 4.

Os periódicos A1 corresponderam a 10,2% e A2 corresponderam a 13% entre todos os periódicos, respeitando a regra estabelecida.

No ano de 2014, dentre os 158 periódicos classificados como A, 63 (39,9%) foi classificado como A1 e 95 (60,1%) como A2. Os periódicos A1 corresponderam a 8,9% e A2 corresponderam a 13,36% entre todos os periódicos, respeitando a regra estabelecida:

* A1 + A2 < 25%

No ano de 2013, dos 698 periódicos, a soma de A1 e A2 correspondeu a 162 periódicos.

Considerou-se para classificação como A os 162 primeiros periódicos classificados em ordem decrescente de FI (valendo o maior FI, JCR ou SJR e retirando dos duplicados). O FI dos periódicos A2 foi 2,8.

A soma dos periódicos A1 + A2 foi de 23,2%.

No ano de 2014, dos 711 periódicos, a soma de A1 e A2 correspondeu a 158 periódicos. Considerou-se para classificação como A os 63 primeiros periódicos classificados em ordem decrescente de FI (valendo o maior FI, JCR ou SJR e retirando dos duplicados). O FI dos periódicos A2 foi 2,8.

A soma dos periódicos A1 + A2 foi de 22,22%

* A1 + A2 + B1 < 50%

No ano de 2013, dos 698 periódicos, a soma de A1, A2 e B1 corresponde a 325 periódicos.

Considerou-se para classificação como A ou B1 os 325 primeiros periódicos classificados em ordem decrescente de FI (retirando os duplicados). Foram classificados como B1 os que apresentavam FI inferior ao corte para A2 (valendo o maior FI, JCR ou SJR). Considerou-se B1 os periódicos com FI > 1,63.

A1 + A2 + B1 = 46,56%

No ano de 2014, dos 711 periodicos, a soma de A1, A2 e B1 corresponde a 322 periódicos. Considerou-se para classificação como A ou B1 os 322 primeiros periódicos classificados em ordem decrescente de FI (retirando os duplicados). Foram classificados como B1 os que apresentavam FI inferior ao corte para A2 (valendo o maior FI, JCR ou SJR). Considerou-se B1 os periódicos com FI > 1,63.

A1 + A2 + B1 = 45,28%

* B2 e B3

A classificação em B2 se baseou no FI menor que o corte para B1 valendo o maior FI, JCR ou SJR (corresponde a 116 periódicos). Considerou-se B2 os periódicos com FI >0,95.

Considerou-se B3 os periódicos com FI >0,001 ou sem FI da área indexado no Pubmed. Assim, 87 periódicos foram classificados como B3 (retirando os duplicados).

* B4

Os periódicos sem FI de outras áreas indexados no Pubmed ou periódico da Área indexado no Scielo foram considerados B4. Assim, 60 periódicos foram classificados como B4.

* B5

Os periódicos da Área indexado em outras bases ou periódico de outras áreas indexado no Scielo foram considerados B5. Assim 66 periódicos foram considerados B5 (retirados os duplicados).

* C

Os periódicos indexados em outras bases e *on line* sem FI foram considerados C (42 periódicos).

Utilizando esses critérios, obteve-se os pontos de corte descritos no Quadro 1.

**Quadro 1. Critérios para classificação Qualis - Med III**

|  |  |
| --- | --- |
| **ESTRATO** | **CRITÉRIO** |
| A1 | FI > 4 |
| A2 | FI > 2,8 |
| B1 | FI > 1,63 |
| B2 | FI > 0,95 |
| B3 | FI > 0,001 ou periódico sem FI da Área indexado no Pubmed |
| B4 | Periódico sem FI de outras áreas indexado no Pubmed ou periódico da Área indexado no Scielo |
| B5 | Periódico da Área indexado em outras bases ou periódico de outras áreas indexado no Scielo |
| C | Periódico indexado em outras bases e *on line* sem FI |

**COMITÊ AVALIADOR**

Denise de Freitas – Profa Adjunta Oftalmologia UNIFESP

Jorge Eduardo Fouto Matias – Prof. Associado Cirurgia UFPR

Coordenador Adjunto Mestrado Profissional Med III Capes

Lydia Masako Ferreira – Prof. Titular Cirurgia Plástica UNIFESP

Coordenador Medicina III Capes